

DS

ARTIGO

DÍVIDAS DE VALOR: SAIBA USAR SUAS DÍVIDAS PARA CONSTRUIR PATRIMÔNIO

Uma vida financeira equilibrada geralmente é aquela a qual a pessoa vive abaixo das possibilidades financeiras, e mantém investido cerca de 30% de tudo o que ganha, separando estes valores em caixinhas de reserva de emergência, visando objetivos de curto, médio e longo prazo.

Na prática, não é o que acontece na maior parte das vezes. A maioria dos brasileiros incorpora à vida os limites que tem no cartão de crédito e no cheque especial.

As questões comportamentais têm grande impacto na vida financeira, e por mais que as pessoas saibam que o ideal seja não se endividar e guardar para comprar à vista, o consumidor geralmente tem crises de "eu mereço" e sai gastando mais do que deveria.

Ao me deparar com o perfil de cliente "gastão", que tem dificuldades de guardar dinheiro, e que sempre afirma que 'não sobra', costumo sugerir que reflita e considere fazer uma transição de 'gastador' para 'poupador', por meio de dívidas de valor.

A opção é tema de muita polêmica no mercado financeiro, porque é claro que não é o ideal, mas sempre acredito que o tempo vai passar de qualquer maneira, e que algumas pessoas precisam construir patrimônio de maneira diferente da convencional.

Mas o que são dívidas de valor? O termo jurídico explica que é quando você tem um compromisso de pagamento para adquirir um bem no final, e não para devolver o dinheiro, como é o caso do empréstimo, que é uma dívida de dinheiro.

Ao fazer um consórcio, por exemplo, a pessoa está fazendo uma dívida de valor. Aquela mensalidade vai caber no orçamento do mês, o que acaba sendo um dinheiro que se não fosse gasto com isto seria gasto com alguma coisa supérflua, e ao invés disso, a pessoa está adquirindo um carro ou um imóvel. No caso de falecimento no meio do caminho, a dívida fica quitada e o patrimônio passa a ser dos herdeiros.

Outro exemplo de dívida de valor é um investimento regular, como a previdência. Esta opção funciona da seguinte forma: se estipula um valor mensal de envio com o objetivo de chegar a um objetivo de saldo para se aposentar, comprar uma casa, um carro, viajar ou pagar universidade. Ou seja: em resumo, vira um 'caixa' para projetos que podem ser ou não a aposentadoria, e assim como o consórcio, os sonhos não ficam no meio do caminho. Neste caso, caso ocorra falecimento, o valor vai para os beneficiários, sem a necessidade de fazer um inventário.

Um financiamento também é uma dívida de valor, mas neste caso, os juros que se paga no meio do caminho penalizam bastante a falta de disciplina de não ter guardado dinheiro. Especificamente nesta situação, o ideal é que ao fazer um financiamento, por mais que seja por um prazo longo - como 30 anos - a pessoa se programe para ir fazendo adiantamentos ao longo do caminho, o que permite a amortização da dívida. Assim como nos casos anteriores, ocorre a transferência do patrimônio para herdeiros, em caso de morte.

Volto a dizer que o ideal é poupar, investir e comprar à vista, mas ao ser honesto consigo mesmo e entendendo o seu perfil e comportamento, talvez chegue à conclusão de que se não for por este caminho, pode acabar pagando aluguel até o fim da vida, por exemplo, e que a despesa que teria mensalmente neste aluguel poderia estar sendo investida na criação de um patrimônio.

Ale Boiani é CFP, Empresária, Assessora de Investimentos e Corretora de Seguros.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724  www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

TANGARÁ DA SERRA

Adolescentes entre 12 e 17 anos com comorbidade serão vacinados nesta terça



Município tem 528 doses disponíveis

Após a imunização desse grupo, Saúde vacinará os demais adolescentes

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

A Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra entra em nova fase do Plano Municipal de Imunização. Nesta terça-feira, dia 05, das 15h às 17h, serão vacinados os adolescentes com idade entre 12 e 17 anos que possuem alguma comorbidade, de acordo com Plano Nacional de Operacionalização contra o Covid-19.

De acordo com a secretária de Saúde, Gicelly Zanatta, o Município tem

528 doses disponíveis para vacinar esse grupo. A vacinação acontecerá na Central de Vacinação, no Centro Cultural.

Um responsável, maior de idade, deve acompanhar o adolescente que terá que apresentar carteira de vacinação, documento pessoal com CPF e laudo médico indicando a comorbidade, que deve estar inclusa no quadro de patologias do Plano Nacional de Operacionalização contra o Covid-19, que são: Diabetes melitus, pneumopatias crônicas graves, hipertensão arterial resistente (HRV), hipertensão arterial estágio 3, hipertensão arterial estágio 1 e 2 com lesão em órgão-alvo e/ou comorbidade, insuficiência

cardíaca, cor-pulmonale e hipertensão pulmonar, cardiopatia hipertensiva, síndromes coronarianas, valvopatias, miocardiopatias e pericardiopatias, doenças a aorta, dos grandes vasos e fístulas arteriovenosa, arritmias cardíacas, cardiopatia congênita, próteses valvares e dispositivos cardíacos implantados, doenças cerebrovasculares, doença renal crônica, imunossuprimidos (HIV, doenças reumáticas, etc), hemoglobinopatias graves, obesidade mórbida, síndrome de down e cirrose hepática A, B ou C.

Após a imunização desse grupo, a Secretaria de Saúde passará a vacinar os demais adolescentes, conforme preconiza o Ministério da Saúde.

ANTIRRÁBICA

Vacinação de cães e gatos contra a raiva acontece em outubro e novembro

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

A Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Vigilância em Saúde Ambiental, realiza entre os meses de outubro e novembro, em Tangará da Serra, a Campanha de Vacinação Antirrábica para Cães e Gatos. Serão dois dias de imunização em 24 pontos da cidade e três dias na zona rural.

No dia 09 de outubro (sábado), das 8h às 15h30,

a vacinação acontecerá na Praça do Jardim Califórnia, Centro Municipal de Ensino Fausto Masson (Barcelona), USF do Morada do Sol, Centro Municipal de Ensino Gentila Susin Muraro (San Diego), USF Jardim Presidente, USF Vila Esmeralda, USF Vila Araputanga, USF Vila Nazaré, USF Jardim dos Ipês, USF Shangri-lá, USF Vila Alta, escola do Alto da Boa Vista e USF Jardim Santa Lúcia.

No dia 23 de outubro,

das 8h às 15h30, a vacinação acontecerá no Posto Central, USF Jardim Acapulco, CME Antenor Soares, Praça dos Pioneiros, Vila Olímpica, Creche Irmã Maris Stella, USF Cohab Tarumã, USF Altos do Tarumã, Praça do Parque do Bosque, Jardim Bunitis (Avenida do Bairro) e USF Distrito de Progresso.

A campanha na área rural de Tangará da Serra acontecerá nos dias 27 e 28 de outubro e 05 de novembro.